



EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, 12 jun.1956. Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

Efemérides Campineiras

BARÃO DE JAGUARA

Dr. Antonio Pinheiro Ulhoa Cintra, Barão de Jaguará — que dá nome para a principal rua cidade — nasceu a 12 de junho de 1837, em S.Paulo, onde faleceu a 14 de setembro de 1895.

Graças á boa vontade e grande dedicação do Barão de Jaguará, quando se encontrava na presidência da provincia de S. Paulo, a Companhia Campineira de Aguas e Esgotos encontrou os recursos de que necessitava para a conclusão dos serviços de abastecimento de agua e esgotos em nossa cidade, serviço executado pelo dr. Sales de Oliveira, grande engenheiro. Esse serviço, antes do auxilio do governo, esteve paralizado. Em fevereiro de 1889, com grande e geral surpresa, surgiram na cidade alguns casos de febre amarela, originan-

do a terrivel epidemia, que provocou tantas mortes e o exodo quasi geral. Nessa aflitiva contingencia o sofrimento de Campineiras repercutiu la fora. O governo voltou suas vistas para a cidade flagelada. O dr. Antonio Pinheiro de Ulhoa Cintra, que havia sido agraciado, pelo imperador, com o titulo de Barão de Jaguará, tendo sabido da paralização das obras de abastecimento d'água e esgotos, melhoramento considerado imprescindivel para o saneamento local, convocou extraordinariamente a assembleia provincial, expondo-lhe a calamidade que esta terra esta sendo vítima. A assembleia reuniu-se e votou prontamente a lei, autorizando o governo a fornecer a nessa Camara, por emprestimo, a quantia de dois mil contos (dois milhões de cruzeiros) a juros de seis por cento, amorti-

savel em 22 anos. Por sua vez, a Camara transferiu o emprestimo a Cia. C. de Aguas e Esgotos, nas mesmas condições.

Portanto, Barão de Jaguará foi um benemerito para Campineiras. Seu nome, num preito de gratidão, foi perpetuado na antiga rua Direita, conforme deliberação tomada pela Câmara Municipal constituída pelos vereadores Salvador Leite de Camargo Penteado, presidente Otto Langgard, vice presidente, José Paulino Nogueira, dr. Julio Cessar Ferreira de Mesquita, Antonio Alvaro de Souza Camargo, dr. Ricardo Gumbleton Daunt, José dos Santos, José F. Camargo e tenente Francisco José de Abreu. Essa foi a ultima Camara sob o regime monarquico.

Dados extraídos do documento da Biblioteca Pública).